

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF  
DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO - DE  
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO - SPE  
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE - DMA  
DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE DE GERAÇÃO - DEMG

**SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DO  
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS  
DEGRADADAS NO ENTORNO DA USINA  
HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO – BA** ®

14 Anos

**CONTRATO Nº CTNE 92.2011.1940.00**

**1º Relatório Trimestral**

**Dezembro/2011**

## Sumário

---

APRESENTAÇÃO.....	3
CERCAMENTO DAS ÁREAS.....	4
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO.....	6
PRODUÇÃO DE MUDAS.....	7
MANUTENÇÃO DAS ÁREAS PLANTADAS.....	9
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES FUTURAS.....	17
EQUIPE TÉCNICA.....	18

  
14 Anos

## Apresentação

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho com capacidade para produzir 1 milhão e 50 mil kW de energia elétrica, é um empreendimento da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, constituindo-se num aproveitamento hidrelétrico localizado no rio São Francisco, no estado da Bahia, cerca de 40 km a montante das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE e distante, aproximadamente 470 km do complexo hidroenergético de Paulo Afonso.

A Açai Agropecuária e Serviços Ltda. foi contratada pela CHESF para executar os Serviços de Manutenção da Recuperação de Áreas Degradadas no Entorno da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, que tem como objetivo geral promover a manutenção dos plantios e cercas, bem como replantio, adensamento para a reabilitação ambiental dos 62,53 hectares de áreas alteradas pelas atividades de instalação e construção da Usina Hidrelétrica de Sobradinho e que estão em processo de recuperação, através de procedimentos específicos. Dessa forma, a ação de manutenção da recuperação pode ser entendida como uma medida para mitigar ou reparar os danos ambientais que ocorreram nas áreas de apoio à construção da barragem e da própria usina.

Este 1º Relatório Trimestral contempla o detalhamento das atividades realizadas no período de setembro a novembro/2011, entre as quais se destacam:

- Recuperação do cercamento das áreas degradadas;
- Manutenção das áreas plantadas;
- Cronograma de atividades para o próximo período.

## CERCAMENTO DAS ÁREAS

---

A primeira ação de manutenção dessas áreas foi a identificação dos pontos afetados, seguindo-se da reposição de estacas, arame farpado e balancins de aço, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Especificações Técnicas DEMG – 01-R00-2011, que determina que tenham 9 fios arame farpado, estacas de madeira no intervalo 5 x 5 m, mourões de madeira no espaçamento 50 x 50 m e balancins (esticadores) distanciados de 1 x 1 m. A finalidade da recuperação deste cercamento é eliminar os fatores que possam danificar ou impedir o desenvolvimento das mudas estabelecidas em campo (ação antrópica e de animais). O impedimento do pastoreio dentro das áreas constitui-se num fator positivo para a consolidação da regeneração natural, acelerando a recuperação desses sítios degradados.

A partir da realização de vistoria de inspeção das cercas que delimitam as áreas do PRAD, verificou-se que a necessidade de reparos nas mesmas foi praticamente nula, tendo em vista que o contrato atual trata da continuação das ações de manutenção do PRAD.

As fotos de 01 a 08 mostram aspectos das cercas recuperadas.



*Fotos 1 e 2. Aspecto visual das cercas recuperadas. Enéas Melo.*





Fotos 3 a 8. Recuperação das cercas nas entradas das áreas. Antônio Briene.

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

As placas de identificação anteriores ainda encontram-se em suas respectivas áreas, pois ainda encontram-se em bom estado de conservação, de modo que as mesmas serão re confeccionadas em chapas de aço, barrotes e caibros de madeira, afixados com parafusos e pregos, plotados com tinta esmalte, contendo o a nova logomarca da Chesf, conforme modelo a seguir.



Figura 01 – Modelo de placa de identificação que serão instaladas nas áreas.



Fotos 9 e 10. Estado atual das placas de identificação que serão re confeccionadas. A. Briene.



## **PRODUÇÃO DE MUDAS**

---

O processo de produção de mudas nativas da caatinga já está em andamento, sendo realizado num viveiro de conhecimento da CHESF, em Petrolina, onde as condições de controle são confiáveis. A escolha desse viveiro obteve o aval da fiscalização da DEMG - CHESF para esse contrato. As mudas estarão prontas para plantio a partir do início de 2012, quando geralmente há condições climáticas favoráveis ao plantio, dada a ocorrência de chuvas na região.

Dentre as espécies que estão sendo produzidas, boa parte são de frutíferas, pois as mesmas possuem a particularidade de atrair a fauna, principalmente de pássaros e insetos polinizadores, que ao buscarem abrigo para alimentação e reprodução, participam no processo natural de disseminação de sementes, o que auxilia na revegetação de forma indireta e acelerada.

As mudas estão sendo produzidas com substrato que reúne partes de areia, argila e matéria orgânica, compostas em sacos de polietileno, visando proporcionar às futuras plantas uma melhor condição de adaptação ao solo aonde serão plantadas.

O Quadro 1 mostra a relação de espécies que estão sendo produzidas.

**Quadro 1. Relação de espécies para manutenção da recuperação das áreas degradadas, produzidas a partir de setembro de 2011.**

Nº	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA
01	Angico de caroço	<i>Anandeanthera colubrina (Vel.) Brenan.</i>	Mimosaceae
02	Angico monjolo	<i>acácia polyphylla.</i>	Mimosaceae
03	Araçá	<i>Psidium araça Raddi.</i>	Myrtaceae
04	Arapiraca	<i>Hymenolobium petraeum Ducke Fabaceae.</i>	Mimosaceae
05	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius, Raddi.</i>	Anarcadiaceae
06	Baraúna	<i>Shinopsis brasiliensis Engl.</i>	Anarcadiaceae
07	Canafistula verdadeira	<i>Cassia ferruginea Schrad.</i>	Caesalpiniaceae
08	Caraibeira	<i>Tabebuia caraiba.</i>	Bignoniaceae
09	Catingueira verdadeira	<i>Caesalpinia pyramidalis Tul.</i>	Caesalpiniaceae
10	Mandacaru	<i>Cereus jamacaru D. C.</i>	Cactaceae
11	Umbuzeiro	<i>Spondias tuberosa Arr.</i>	Palmae
12	Facheiro	<i>Pilosocereus pachycladus F. Ritter.</i>	Cactaceae
13	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha.</i>	Bignoniaceae
14	Ipê branco	<i>Tabebuia roseo-alba.</i>	Bignoniaceae
15	Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa.</i>	Bignoniaceae
16	Jatobá	<i>Hymenaea courbari.</i>	Caesalpiniaceae
17	Juazeiro	<i>Zizyphus joazeiro Mart.</i>	Ramanáceas
18	Jurema branca	<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i>	Mimosaceae
19	Jurema preta	<i>Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir.</i>	Mimosaceae
20	Macambira	<i>Bromelia laciniosa Mart. Ex. Schult.</i>	Bromeliaceae
21	Mulungú	<i>Erythrina mulungu Mart. ex Benth.</i>	Fabaceae
22	Ouricuri	<i>Syagrus coronata.</i>	Palmae
23	Pau ferro	<i>Caesalpinia ferrea. Martius.</i>	Caesalpiniaceae
24	Pereiro	<i>Aspidosperma pyriformium Mart.</i>	Apocynaceae
25	Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i>	Fabaceae
26	Quixabeira	<i>Bumelia obtusifolia Roem et Schult var excelsa (DC) Mig.</i>	Sapotaceae
27	Carnaubeira	<i>Copernicia Prunifera (Arr.)</i>	Arecaceae
28	Umburana de cambão	<i>Commiphora leptophloeos (Mart.) Engl.</i>	Burseraceae
29	Xique xique	<i>Pilosocereus gounellei K. Schum.</i>	Cactaceae

A seguir, fotos do processo de produção de mudas.



**Fotos 11 e 12. Sementes usadas no semeio e mudas em fase de germinação. Antônio Briene.**





Fotos 13 a 16. Produção de mudas. Antônio Briene.

## MANUTENÇÃO DAS ÁREAS PLANTADAS

Após vistoria das condições fitossanitárias das espécies plantadas no período anterior ao serviço corrente, verificou-se que a maioria das plantas estão apresentando boa adaptabilidade ao local, de modo que as ações de manutenção daqui pra frente, contemplam atividades corriqueiras de tratos culturais, na busca do pleno estabelecimento das espécies utilizadas, ao passo que novas mudas serão plantadas, visando o preenchimento total das áreas.

Até então, tem-se realizado o coroamento das mudas pré-implantadas nas áreas do PRAD. Esse procedimento visa eliminar toda e qualquer planta considerada invasora ou daninha, que concorrem com as mudas na busca de água e nutrientes no solo, podendo até mesmo “sufocar” as mudas. Para tanto, fez-se uma limpeza em volta das mudas, num raio aproximado de 50 cm.



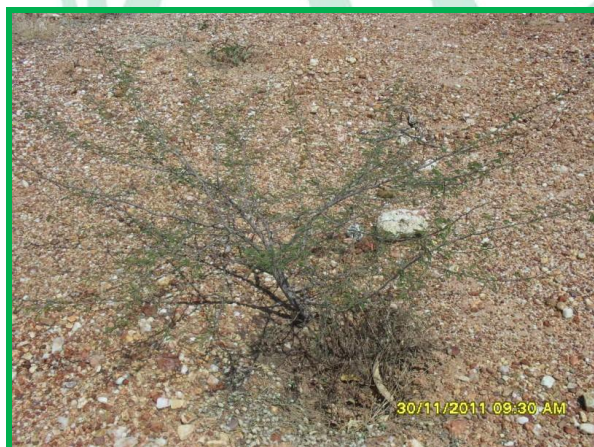
Outra atividade de manutenção executada foi a reabertura de aceiros, constituindo-se da limpeza de uma faixa de aproximadamente dois metros ao longo das cercas que delimitam as áreas trabalhadas, com o intuito de manter o asseio das cercas e principalmente evitar a expansão das chamas, em caso de ocorrências de incêndios, dessa forma protegendo a fauna e flora local.

As fotos a seguir mostram alguns aspectos dessas atividades.



Fotos 17 a 21. Aspecto visual das mudas em campo. Antônio Briene.





*Fotos 22 a 27. Aspecto visual das mudas em campo. Antônio Briene.*





Fotos 28 a 33. Aspecto visual das mudas em campo. Antônio Briene.





Fotos 34 a 39. Área de vivência. Antônio Briene.





*Fotos 40 a 45. Realização de aceiros. Enéas Melo.*





**Fotos 46 a 51. Panorama das áreas. Antônio Briene.**





*Fotos 52 a 57. Panorama das áreas. Antônio Briene.*

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES FUTURAS

---

Segue o cronograma das atividades programadas para o próximo trimestre, contemplando dezembro/2011 – fevereiro/2012, que permite conhecer as etapas de trabalho na fase de pré-plantio e a época planejada para a emissão do próximo relatório.

Cronograma de atividades para o próximo trimestre:

ATIVIDADES	2011	2012	
	dezembro	janeiro	fevereiro
Produção de mudas espécies nativas	X	X	
Demarcação de covas para plantio	X	X	
Reabertura de covas		X	X
Plantio de mudas em campo			X
Adubação			X
Manutenção das áreas plantadas	X	X	X
Emissão do 2º Relatório Trimestral			X

14 Anos



## **EQUIPE TÉCNICA**

---

### *Gestores de Contrato*

- Administrador/Técnico em Agropecuária Mário Assunção Chaves.  
CRA-BA nº 16.663 / CREA-BA nº 15.032 TD
- Eng<sup>o</sup> Agrônomo Enéas Santos Melo. CREA-BA nº 53.379.

### *Coordenadores e Responsáveis Técnicos do Contrato*

#### *Coordenador Geral*

- Administrador/Técnico em Agropecuária Mário Assunção Chaves.  
CRA-BA nº 16.663 / CREA-BA nº 15.032 TD

#### *Responsável Técnico*

- Eng<sup>o</sup> Agrônomo Enéas Santos Melo. CREA-BA nº 53.379.
- Eng<sup>o</sup> Agrônomo Jurandi Rodrigues Freitas. CREA-BA nº 39.982

#### *Assistente de Campo*

- Técnico Agrícola Antônio Briene.

14 Anos

### *Edição de Relatórios*

- Eng<sup>o</sup> Agrônomo Enéas Santos Melo. CREA-BA nº 53379.

**Catu-BA, 30 de novembro de 2011**

---

Engo Agro Enéas Santos Melo  
CREA/BA nº 53379

**AÇAÍ AGROPECUÁRIA E SERVIÇOS LTDA**  
Rua dos Jasmins, 235, Planalto II - CEP 48.110-000. Catu-Ba  
Tel.: (71)3641-2369 / 3641- 9129/ 9978-9179  
CNPJ: 01.697.923/0001-07  
Site: [www.acaiagro.com.br](http://www.acaiagro.com.br)